



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JEANINE FELICIANO CARNEIRO ALVES

CONTROLE DA SÍFILIS NO BAIRRO CIDADE SOBERANA/SP, ÁREA 138

SÃO PAULO  
2019

JEANINE FELICIANO CARNEIRO ALVES

CONTROLE DA SÍFILIS NO BAIRRO CIDADE SOBERANA/SP, ÁREA 138

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: KARINA CENCI PERTILE

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, frequente em pessoas com vida sexual ativa, principalmente as pessoas que se relacionam sexualmente com múltiplos parceiros.

No ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita - entre eles, 185 óbitos - no Brasil.

Na UBS Soberana os casos de Sífilis da área 138, abrangem cerca de 75% dos jovens adultos, onde a maioria não sabia que estava ou esteve infectado pela doença e geralmente descobrem-se após fazer teste rápido em campanhas ou até mesmo nos exames de pré natal. A população não sabe dos riscos que é estar infectado com a sífilis.

Neste sentido, este estudo busca, através das intervenções propostas, realizar um processo de educação em saúde no sentido de orientar sobre cuidados para se evitar a contaminação como também a importância de se realizar o tratamento o quanto antes.

## **Palavra-chave**

Doença Sexualmente Transmissível, Sífilis, Conscientização.

## Introdução

A sífilis é uma doença sistêmica infectocontagiosa, de evolução crônica, com erupção cutâneas transitórias, provocadas por uma espiroqueta. Sua evolução é caracterizada por estágio recente e tardia. A transmissão da sífilis adquirida é por via sexual, na região genitoanal, na quase totalidade dos casos, mas qualquer órgão do corpo humano pode ser afetado, inclusive o sistema nervoso central. Na sífilis congênita, há infecção fetal via hematogênica, em qualquer estágio gestacional ou período clínico da afecção materna. O contágio por transfusão sanguínea é incomum na atualidade. (1)

A sífilis é uma doença causada pelo *trponema pallidum*, em sua maioria é transmitida no ato sexual sem uso de preservativo, tanto em penetração, vaginal, anal e/o sexo oral. Os primeiros sintomas são feridas indolores em região pubiana que mesmo sem tratamento desaparece e depois de um tempo volta de forma mais grave, que são as formas secundária e terciária. Quando a mulher grávida está com a doença ativa e sem tratamento pode infectar o feto, causando a sífilis congênita, causando má formação e até mesmo o óbito do feto. É uma doença de diagnóstico fácil e de tratamento eficaz se feito de forma correta.

A sífilis é das ISTs a mais prevalente sem sombra de dúvidas, a cada homem e ou mulher que realiza teste rápido para ISTs cerca de 75% já teve contato com a doença ou está com a doença ativa, sendo parte fundamental para saúde sexual do casal, homem ou mulher principalmente as gestantes.

Na gestação se não tratado corretamente, a sífilis pode ser transmitida ao feto, intraútero ou pelo canal vaginal no parto (transmissão vertical), a gravidade depende do estágio da sífilis que a gestante se encontra e pela duração da exposição fetal, podendo causar aborto, má formação entre outros.

A neurosífilis acomete o sistema nervoso central (SNC), o que pode ser observado já nas fases iniciais da infecção. Esse acometimento precoce, no entanto, ocorre por reação inflamatória da bainha de mielina, não havendo destruição anatômica das estruturas neurais. Estatisticamente, ocorre em 10% a 40% dos pacientes não tratados, na sua maioria de forma assintomática, só diagnosticada pela sorologia do líquido, exteriorizando-se clinicamente em apenas 1% a 2% como meningite asséptica. (2)

A população não tem conhecimento do quão perigosa a sífilis pode ser, apenas sabem que se tomar a medicação de forma correta estão curados, e isso basta.

Pretendo mostrar aos adultos jovens da área 138 do bairro Soberana, como é importante o uso de preservativo, pois é uma doença comum entre os casais, eles a tratam como uma doença simples, já que seu tratamento feito corretamente não causa sequelas.

Como a primoinfecção geralmente passa despercebida na segunda vez já mostra sintomas mais importantes, geralmente é quando eles pedem ajuda. Ou como muitas vezes acontece só é descoberto no pré natal

Com este estudo pretendo conscientizar a população, mostrar que a sífilis é uma IST, é grave e que pode deixar sequelas graves e levar a óbito.



## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Conscientizar a população da Unidade Básica de Saúde - Cidade Soberana. Area 138 sobre os cuidados para evitar transmissão de Sífilis

Objetivos específicos:

- realizar educação sexual com a população alvo;
- convidar a população para realizar teste de rastreio para IST;
- compreender o meio em que essa população vive;
- ressaltar a importância do uso de preservativo e tratamento oportuno.

## **Método**

A intervenção será realizada na Unidade Básica de Saúde - Cidade Soberana. Área 138. Bairro Soberana do Município de Guarulhos-SP.

O público alvo serão homens e mulheres com vida sexual ativa, entre 15 e 45 anos.

O objetivo é promover educação sexual, expondo os riscos do não uso de preservativo, e a importância dos cuidados para manter uma vida sexual saudável.

- ♦ palestras na unidade básica explicando as possíveis formas de contaminação da Sífilis convocando o público alvo, dia e hora que será programado de acordo com o calendário da unidade;
- ♦ quais as consequências do não tratamento da doença;
- ♦ consequências da mulher engravidar com VDRL positivo, será dada maiores ênfases nas palestras educacionais;
- ♦ oferecer teste rápido para IST ao público alvo na unidade em dia e hora marcada;
- ♦ uso correto do preservativo, explicando nas palestras, que serão realizadas na unidade;
- ♦ às mulheres com vida sexual ativa será oferecido o exame de papanicolau, na demanda espontânea, sempre colhidos no horário da tarde de segunda a quinta;
- ♦ oferecer juntamente com o NASF palestras educacionais em dia e hora marcada;

## **Resultados Esperados**

Conscientização da população sobre a importância do uso de preservativo

Redução do número de casos diagnosticados de sífilis

Maior adesão ao tratamento nos casos de sífilis diagnosticada.



## **Referências**

- ♦ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 444 p.
- ♦ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 120